

O O V A R R E N S E

JORNAL POLÍTICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. 15000 reis
Semestre sem estampilha. 500 reis
Anno com estampilha. 15200 reis
Semestre com estampilha. 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Anuncios cada linha. 50 reis
Repetição. 25 reis
Comunicados, por linha. 60 reis
Os srs. assignantes tem o desconto de 25 p.c.

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

Uma vergonha

Cada medida tomada pelo ministerio, que revista alguma importancia, é sempre um desastre para o paiz e uma vergonha para quem a firma. Contudo os ministros continuam seguindo o seu caminho, importando-se pouco com as accusações e com o escandalo, que a sua obra produz. A corda enganada com festas, se é que não conhece o verdadeiro estado da nação, vai deixando correr. . .

Se o paiz já não pôde encontrar remedio à crise, que o assoberba e aos vilipendios, que as outras nações se julgam no direito de lhes dirigir, melhor será que a desorganisação se opere o mais rapidamente possível, para que, depois da liquidação nacional, o povo encontre na miseria, na desgraça alento e incitamento bastante para mudar d'attitude. Do alto nada esperanças. Do povo, enquanto não vier um choque violento, tambem nada sahirá, porque a indiferença tem mergulhado no somno a alma popular.

O ultimo emprestimo foi um desastre. O pedido da cotação na bolsa de Paris das obrigações do caminho de ferro, foi uma vergonha.

Quanto ambas estas medidas custaram ao thesouro não o diz o governo, apesar de vivamente instado pela imprensa da opposição. Não tinha quem lá fora lhe emprestasse dinheiro, recorreu á prata de casa, mas esta falta de recursos, falta de confiança no devedor, retrahiu-se para ficar em scena o conhecido banqueiro Burnay, tão celebra, desde as festas antoninas, tão conhecido

desde os socorros aos albergues noturnos.

O homem que a monarchia leva atraz de si, encontra ensejo para fazer um bom negocio e o governo poude mandar dizer pelos arautos, que arranjara dinheiro. Mas de que forma? Silencio absoluto.

Arranja-se dinheiro, largando a pelle na mão dos banqueiros. E o mal não está tanto no prejuizo causado ao thesouro publico, como no de-credito, que nos colloca em difficil situação, para realisar operações futuras.

A vergonha da cotação é bem peor. O governo obterá a cotação, que já annunciou como uma victoria diplomatica e financeira? E' ainda um problema. Contudo já passou pelas foreas caudinas.

Obrigado pelo governo francez a contractar a construcção de dois navios com uma officina do seu paiz, obrigado a indemnisações a duas empresas suas, a tudo accedeu. E accedendo a imprensa franceza aconselha o governo a ainda desconfiar do nosso, e ameaça-nos de que além do governo outras corporações terão de ser ouvidas e por isso ainda não pôde cantar victoria.

A que serie de desastres e de vergonhas nos tem levado a nefasta politica do ministerio!

Contudo marcha impavido no seu caminho.

A tudo responde—mais revolvers para a policia, mais reforço para as guardas municipaes.

Pesca

Durante a semana finda, só hontem é que o mar permittiu trabalho ás companhias de pesca na costa do Furadouro, havendo lanços superiores a 600\$000 reis, em petinga e sardinha graúda.

Recrutamento militar-- Remissões

Pedimos a attenção dos interessados para o decreto que vem no *Diario do Governo* de quarta-feira ultima, e que nós já publicamos no numero passado, regulando o modo de se proceder á liquidação da dívida aos contingentes militares desde 1892 a 1895 inclusivé.

Todos os mancebos pertencentes áquelles contingentes vão ser intimados para tirarem guia, e aquelles que o não fizerem dentro de 10 dias serão autuados refractarios e contra elles se procederá.

A liquidação ha de fazer-se até ao fim do anno corrente.

Os mancebos d'aquelles contingentes, 1892 a 1895 inclusivé, pôdem remir-se por

50\$000 reis

os mancebos destinados ao serviço activo do exercito ou da armada, e por

100\$000 reis

os refractarios.

O decreto declara que as remissões por este preço terão logar tão somente até 31 de dezembro.

O imposto do pescado

Esta injustiça, que pesa sobre a nossa terra, como sobre toda a classe piscatoria do paiz, não é attendida pelos homens do governo, porque não ha syndicatos a proteger, nem grandes influentes politicos a beneficiar.

A safra d'este anno, que foi uma verdadeira desgraça, deixou os pescadores sem subsistencia e os senhorios das companhias com um prejuizo grande.

Apesar de tudo, cobrou-se o imposto, o oneroso imposto, como se não cobra ás outras classes.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que vai na secção competente com o titulo de—Bom emprego de capital.

Pobre homem!

O Aralla lá vai seguindo o seu rumo, tambem ninguem se importa com o que faz.

No seu jornal, onde está á vontade, porque ninguem lhe toma contas, faz a sua apologia e de vez em quando tambem embirra com terceiros.

D'esta vez coube em sorte a nossa apreciação a respeito do digno delegado do procurador régio, que acaba de ser transferido d'esta comarca.

No dia em que o ex.^{mo} delegado se despediu do tribunal, quem se levantou para dirigir a s. ex.^a palavras de louvor e de sentimento pela sua sabida d'esta comarca, foi o chefe do partido regenerador do concelho, o sr. dr. Eduardo Chaves, advogado. Só lá estava um advogado do partido progressista o sr. dr. Soares Pinto, que, com o mais novo, fez suas as palavras do sr. dr. Chaves que fallou em nome de todos os advogados e empregados do tribunal, em cujo numero ha muitos regeneradores dos mais classificados.

Todos, todos se mostraram sensivelmente sensibilizados pela retirada do digno delegado, que é um dos ornamentos da magistratura.

Só o Aralla, só elle, se lembrou de dizer mal.

Não levanta malquerenças. Mette pena.

Será benzida no proximo domingo, dia de todos os Santos, na costa do Furadouro, a capella do Senhor da Piedade, que ultimamente foi reconstruida de novo.

Pesca a vapor

Por ser de interesse geral, publicamos em seguida o decreto que vem no «Diario», regulando a pesca a vapor:

Artigo 1.^o—Para os effeitos do art. 2.^o do decreto de 8 de outubro de 1891 é fixada em 500\$000 reis a 1:000\$000, para os barcos de vela, e de 1:000\$000 a 2:000\$000 reis para os barcos

a vapor, a multa a impôr pela primeira contravenção do imposto nos artigos 1.^o, 2.^o, 3.^o e 4.^o do regulamento de 30 de julho de 1891.

Art. 2.^o—Dentro da zona seis milhas da costa são absolutamente prohibidas todas as artes de arrasto pelo fundo a reboque das embarcações movidas por qualquer motor, quer sejam de malha miúda, quer de malha larga.

Art. 3.^o—E' extensiva a todas as embarcações empregadas na pesca ao arrasto, qualquer que seja o motor e a zona em que exerçam a sua industria, a disposição estabelecida no decreto de 29 d'agosto de 1892, para os barcos que exerçam a pesca para o norte paralelo ao Cabo Mondego.

§ unico—A multa a impôr pela transgressão d'este artigo é de 500\$000 a 1:000\$000 reis para os barcos de vela e de 1:000\$000 a 2:000\$000 para os barcos a vapor.

Art. 4.^o—Os actuaes armadores de barcos de pesca a vapor são obrigados a substituir, no prazo de seis mezes, as suas rêdes conicas pelo modelo da rede de forma rectangular, de costuras com a malha minima de 0.04 por lado, sob pena de serem caçadas as respectivas licenças de pesca.

Art. 5.^o—Salvas as disposições dos artigos antecedentes e de quaesquer em contrario expressamente designados no convenio internacional, são applicaveis as disposições do regulamento de 30 de julho de 1891 e decreto de 8 de outubro do mesmo anno a todo o exercicio de pesca com rêdes de arrasto a reboque nas aguas maritimas, qualquer que seja o motor das embarcações.

NOTICIA SUCCINTA SOBRE O THEATRO PORTUGUEZ NA PRIMEIRA METADE DO SECULO XIX

No começo do seculo actual os escriptores dramaticos portuguezes yasavam as suas producções nos moldes dos classicos

franceses, de maneira que o theatro portuguez sustentou-se com os modelos de Molière, Corneille e Racine, o que deu origem á importação, para a nossa lingua, dos gallicismos que ainda hoje tanto a deslustram. Como já succedera no seculo anterior, alguns socios das Arcadias esforçaram-se por levantar o theatro nacional, e n'este intuito começaram de cultivar o elogio dramático; mas entre elles não havia um homem verdadeiramente notavel e apto para a dramaturgia, de sorte que os seus esforços esterilizarão-se até ao apparecimento do aureolado dramaturgo Almeida Garrett, esse vulto genial, que com Herculano e Castilho, em Portugal; lord Byron e Walter-Scott, na Inglaterra; Lamartine e Victor Hugo, em França; Goete e Schiller, na Allemanha; Manzoni, na Italia; e Martinez de la Rosa, na Hespanha; foi um indefesso propugnador do *romantismo*, o liberalismo na arte, como o definiu Victor Hugo.

D'entre os arcades o que mais produziu no seu genero foi José Agostinho de Macedo, rival infeliz do nosso grande epico, auctor dos elogios dramaticos o «Voto» e «Apotheose de Hercules». José Agostinho ambicionava, porém, a palma dramatica, e com este fim escreveu a tragedia «Branca de Rossi», varios dramas e comedias, que pela affectação de estylo revelam o esforço com que taes obras foram feitas.

Os luctadores politicos de então serviam-se do palco como arma de combate, exhibindo ahí e satyrisando os defeitos e vicios de seus adversarios.

Sustentaram brilhantemente esta nova fase do theatro, Rodrigues Maia, Ricardo José Fortuna, auctor, entre outras farças, das «Astucias de Zanguizarra» e Antonio Xavier Ferreira de Azevedo, auctor da farça Manoel Mendes Enxundia, e de varios dramas que ainda hoje se representam nas aldeas, como o

«Santo Antonio livrando o peido do pitibulo».

Por 1835, Garrett, inspirando-se nas nossas tradições historicas, cria o drama moderno com o «Auto de Gil Vicente», cujo assumpto o proprio auctor nos diz nos seguintes termos: «o que eu tinha no coração» e na cabeça, a restauração do theatro, seu fundador Gil Vicente, seu primeiro protector D. Manoel, aquella grande epocha, aquella grande gloria, de tudo isto se fez o drama.»

Dois annos mais tarde publicou o drama Filippi de Vilhena, consagrado a uma das scenas mais tocantes da restauração, a que se seguiram os dramas «Alfageme de Santarem» e o immortal «Frei Luiz de Sousa», essa obra prima que tem por assumpto um emocionante episodio da vida do grande patriota Manoel de Sousa Coutinho.

O cerebro pujantissimo d'esse homem extraordinario, que foi romancista, poeta lyrico, dramaturgo, critico e orador erudito, qualidades estas que revelou d'um modo superior em todas as suas obras, deu-nos ainda, ao gosto moderno, as comedias «Tio Simplicio», «Fallar verdade a mentir» e «Sobrinha do Marquez.»

Felizmente o exemplo de Garrett foi seguido por outros dramaturgos que enriqueceram a nossa litteratura dramatica com obras de muito valor.

Entre elles citaremos Antonio da Silva Abranches, auctor do drama «Captivo de Fez»; Ignacio Feijó, autor da comedia historica «Camões do Rocio»; e José da Silva Mendes Leal, auctor dos dramas «Dois renegados», «Homens de marmore» e «Homens d'ouro»; e da comedia em verso «Herança do chanceler.»

Ovar, 15—10—96.

Varino.

FOLHETIM

Excerto de escriptores nacionaes

Armas das principaes cidades de Portugal

Lisboa, rica corôa das cidades do mundo, e gloriosa triumphadora do mar oceano, indico e boreal, fundação antiga do grego Ulysses, tem por armas, em um escudo coroadado (como todas as mais cidades) uma nau com dois corvos, discorrendo da popa á proa.

Evora, nobre sepultura do romano Sertorio, tem em campo

branco um homem armado a cavallo, com uma espada nua e na outra mão uma cabeça de uma moura moça agarrada pelos cabellos.

Porto, obra (segundo alguns dizem) de Cayo Cesar, pelo castello antigo que n'ella está, chamado Gaya, tem por armas duas torres e no meio de entre ambos, em um caixilho, uma imagem de Nossa Senhora com o Menino Jesus nos braços.

Braga, antiga povoação dos francezes Braccatos, chamada antigamente «Braccera Augusta», que tanto fez suar aos romanos em sua conquista, tem por divisa, no meio de duas torres ou baluartes, outra imagem de Nossa Senhora em seu caixilho ovado, com o Menino Jesus tambem nos braços, com uma mitra pontifical em cima, e ao pé esta letra: «In-

A nossa cartela

O ex.^{mo} sr. Visconde d'Alemquer, digno governador civil do districto, que ultimamente teve de guardar o leito, por incommodo de saude, entrou já em convalescença, o que nos é grato poder dar esta noticia.

Tem passado bastante incommodado de saude, na sua casa de Aveiro, o ex.^{mo} sr. conselheiro Manoel Firmino d'Almeida Maia.

Desejamos o prompto restabelecimento de s. ex.^a

O ex.^{mo} sr. dr. Barbosa de Magalhães, chefe da 1.^a repartição da direcção geral do ultramar, já completamente restabelecido da sua pertinaz doença, reassumiu as suas funções.

Partiu no domingo ultimo para Lisboa e d'alli seguiu viagem no vapor «Thames» da Companhia Real Ingleza, com destino a Santos (Brazil) o nosso amigo Joaquim Gomes de Pinho.

Que tenha boa viagem é o que deveras desejamos

Chegou na terça-feira passada, à costa do Furdouro, o nosso distincto amigo, ex.^{mo} sr. dr. Antonio Rodrigues Pinto, habilitado clinico da capital, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhos.

De regresso da capital, está entre nós, onde tenciona passar algum tempo, a retemperar-se das trabalhosas lides do commercio, o nosso dedicado amigo, sr. José Lopes Pinto.

Partiu para Lisboa o sr. Manoel Soares Guedes, nosso collega da «Vanguarda»

signia fidelis, et antique Braccerae».

Santarem, povoação antiga dos romanos, e bem conhecida d'elles e dos mouros, tem uma torre com tres baluartes e um rio ao pé, e sobre a porta, no frontespicio da torre, as armas reaes de Portugal.

Viziu, sepultura de el-rei D. Rodrigo, que perdeu a Hespanha, tem uma torre com tres baluartes, e de uma parte um pinheiro e da outra um homem com uma bosina.

Lamego, chamada por Ptolomeu «Lacobriga», e por isso povoação dos reis mais antigos de Hespanha, tem por armas uma torre com tres baluartes, cercada por cima do céu ornado do sol, lua e estrellas, e da outra parte uma arvore com uns pomos.

Guarda, que succedeu na ca-

Foi victima na quinta feira ultima, d'um ataque de paralytia, o nosso velho amigo, sr. João Rodrigues da Silva Nabia.

Sentimos.

Recrutamento

Provinem-se por esta forma todos os mancebos d'esta villa, reconseados este anno para o serviço militar, para que não falem á inspecção em Aveiro nos dias 26, 27 e 28 do corrente mez, para o que tem de munir-se da respectiva guia na secretaria da camara.

Pela nova lei, os que não comparecerem á inspecção são considerados refractarios, e, n'estas condições, não são admittidos á escriptura, que se ha-de fazer, como os mais annos, por isso que só podem remir-se por 300\$000 reis, enquanto os não refractarios pagam de remissão 150\$000 reis.

Para serem admittidos, pois, á escriptura é necessario que no acto d'esta os mancebos provem com o documento legal que foram á inspecção, ou aquelles que se acharem auzentes no estrangeiro, provem que entraram provisoriamente antes do acto da inspecção com a importancia da sua remissão.

O amigo das andorinhas

As andorinhas acabam de perder o seu dedicado amigo, sr. dr. José Maria Rosa de Carvalho. As lindas e graciosas avesinhas não terão, portanto, d'aqui em diante, quem dê noticia da sua vinda e da sua retirada. Ornithologista tão distincto, quanto modesto, o extinto era citado por sabios naturalistas nacionaes e estrangeiros. Possuia magnificas colleções de historia natural que se pensa adquirir para os estabelecimentos de ensino da cidade de Coimbra.

deira episcopal à antiga Egiditania, e por isso chamada por alguns Egitania, tem uma torre com tres baluartes, e no meio as armas reaes de Portugal.

Bragança, cabeça do real ducado de seu nome, tem em um escudo branco uma torre ou castello.

Beja, colonia antiga dos romanos, e por isso chama-la «Pax Julia», na parte direita do escudo, a um canto d'elle, tem sobre um campo ameno uns muros com torres a modo da cidade, e no meio uma cabeça de touro até o pescoço, e sobre os cornos e cabeça as armas reaes de Portugal, com uma aguia á parte direita e outra á esquerda.

Leiria, povoação antiga e forte, chamada antigamente Leria, de uma mulher que a senhoreou chamada Laberia Galla, Flaminea

Hymno dos Bombeiros Voluntarios

O nosso amigo, sr. Benjamim Rodrigues da Silva, habilitado regente da philarmonica *Ovarense*, teve a amabilidade de offerecer á digna corporação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, um hymno patriotico para manda marcial, composição delicada e primorosa que o seu bello talento acaba de inspirar expressamente para aquelle fim e que nos dizem foi accete com verdadeiro entusiasmo e sincero jubilo pelos membros d'aquella tão util e humanitaria corporação.

O filho de Deus

Com este titulo vão os editores de Lisboa «Belom & C.» publicar em edição illustrada de luxo um romance, que acaba de ser dado á estampa em Paris—*L'enfant du bon Dieu*, e cujo exito tem sido verdadeiramente extraordinario.

O seu auctor, Maxime Valoris, que havia já illustrado o seu nome com outros trabalhos anteriores, cujo valor pronunciava um talento de primeira ordem, auxiliado por um admiravel espirito de observação, conseguiu de um momento para o outro, e com a simples publicação do romance «L'enfant du bon Dieu», não só ser classificado como um dos primeiros romancistas da actualidade, mas até mesmo ser collocado a par, senão acima, dos escriptores mais brilhantes consagrados pela estima popular e pela admiração de todos os que prezam as boas letras.

Auguramos um feliz resultado á edição portugueza, a qual, segundo affirmam os editores—o não é heito duvidar de quem tão bem tem sempre sabido honrar os seus compromissos—deverá em tudo ser igual à luxuosa edição franceza.

da Lusitania, que com sua morte lhe deu o nome, tem por armas um pinheiro verde.

Portalegre, muito celebrada pelo seu monte Arminho, tem uma torre ou castello, com suas ameias e cabellos.

Coimbra, de remotissima fundação, tem por armas uma donzella mettida em um vaso, por cima do qual se está vendo dos peitos para cima, com as mãos e os olhos levantados ao céu, como que lhe está pedindo favor e ajuda contra um leão e uma serpente, que de uma parte e da outra a estão combatendo; mas contudo, como favorecida do alto, tem na cabeça coroa de victoria em signal de seu vencimento.

Litteratura

NÃO CHORES

No seu caixão posto além,
no seu caixão de setim,
é de jaspe ou de marfim,
da braçadura da cecem.

Parece sorrir a alguém
esse pobre cherubim!...
Junto ao caixão de setim
não chores mais, pobre mãe.

Não chores, que era dos Céus
aquelle anjinho de Deus,
que mais lindo outro não tem.

Não chores, que o pequenito
já não chora de afflicto...
deixou de soffrer também.

Sousa Vieira.

Um barco de papel

O sr. Rodolpho Allen construiu no Porto, um pequeno barco de papel, a que se deu o nome de *Amfioxus*.

A primeira experiencia realisou-se ha dias, dando magnificos resultados.

O fragil barquinho tem boas condições de navegabilidade. A bordo, na primeira viagem do *Amfioxus*, iam dois tripulantes, munidos de duplos remos. O barco singrou desde a Cantareira até Leixões com notavel ligeireza. E' completamente impremeavel e muito resistente.

A azeltona

E' muito irregular e não demasiadamente prospera a novidade d'este fructo nas diversas regiões do paiz, acontecendo que em algumas onde a colheita costuma ser habitualmente abundante, este anno por causa da estiagem prolongada e intensa que tem feito, se considerava como totalmente perdida. Assim succede, por exemplo, em Azeitão.

N'outros pontos, onde o mal não attingiu tão desgraçadas proporções, ainda assim a safara apresenta-se assaz diminuta em relação a outros annos, pela influencia da mesma causa, estando a maioria dos lavradores grandemente desalentados.

Pelo estrangeiro

Dizem dos Estados Unidos que em Chillicotte, Ohio, deu-se um facto que impressionou terrivelmente o publico.

Um individuo chamado Ilurd estabeleceu ali um circo para a exhibição de feras. Como réclame collocaram á porta do circo um leão de 2 annos de idade, que suppunha ser manso e que pertencia ao domador Jine Corbeill.

O leão estava amarrado por uma corda. Emquanto Ilurd e sua mulher faziam a venda dos bilhetes ao publico, uma creança

filha de Ilurd, aproximou-se da féra, que a mirava havia alguns momentas.

De subito, o animal lançou-se sobre a innocentinha e colheu-a pela a cabeça, que fez desaparecer em sua bocca, sacudindo o corpinho da pobre creança como se fosse um vime.

A mãe da creança, louca de dôr, lançou-se sobre a féra, e seria também victima, se seu marido não corresse em seu auxilio, dominando o leão e obrigando-o a abrir a bocca para soltar a presa, mas já era tarde, pois a seus pés cahiu o cadaver decapitado da filhinha.

O successo causou tal sensação que os espectaculos foram suspensos.

A revista franceza *L'Electricien* publicou um estudo muito curioso acerca de um assumpto que interessa á sciencia propriamente dita e á agricultura. Occupa-se da cultura da terra por meio da electricidade. A ultima experiencia effectuou-se ha dias em Hull, Russia. Um motor electrico collocado sobre a armadura de um arado actua sobre este fazendo-o abrir o sulco correspondente. Este ensaio foi plenamente satisfatorio.

Em Paris, na fabrica de acetylina do sr. Pictet, deu-se uma grande explosão no sabbado passado. Um garrafão de gaz acetylinico explodiu na sala dos gazometres, que formam um edificio especial d'uns doze metros de altura e separado da officina.

Achavam-se lá os operarios Léon e Pierre, que ficaram mortos instantaneamente. A explosão foi tão violenta que desmoronou a parede da officina e despedaçou tudo quanto havia em roda. O corpo de Léon ficou cortado em dois, e o de Pierre em pedaços.

Os corpos ficaram impregnados d'uma poeira negra, que dava aos cadaveres um aspecto hediondo. Os effectos da explosão são os mesmos da dynamite.

Bicycleta musical.

E' uma invenção americana que consiste em uma especie de harmonium collocado sobre a roda anterior, e posto em movimento por uma correia que comunica com os pedaes da bicycleta.

Ha dias, um individuo, brandindo um crucifixo, entrou a correr na igreja de Saint-Roch, em Paris. Chegado ao altar-mór, onde um padre estava a dizer missa, o homem parou e gritou repetidas vezes: «A's armas! A mim Christo!» Depois, subindo os degraus, voltou-se para os fieis e começou a proferir um discurso incoherente, sendo baldados os esforços do porteiro e do sacristão da igreja para o fazer calar porque o homem, dotado de uma força herculea, empurrava-os, gritando:

—Viva Joanna d'Arc! Viva a Russia!

Intervieram muitas pessoas e então o homem foi preso e conduzido para o commissariado de policia. Chama-se Pedro Lunet e foi um dos encarregados da decoração do bairro Gailon, quando os soberanos russos visitaram Paris.

A parte activa que tomou nas festas, como membro da

commissão, exaltou-o a tal ponto, que endoideceu.

Foram ha dias postos em hasta publica os objectos deixados pelo celebre Blondin que atravessou sobre uma corda a cataracta do Niagara.

Consistiam esses objectos em uma collecção de reclames, a corda, a maromba, um harmonium e o fio de ferro. Foi tudo vendido por uns miseraveis 200 francos, que reverteram a favor do governo da republica franceza.

PUBLICAÇÕES

Journal de Viagens

Recebemos o numero 29 d'este jornal, que vem esplendido tanto no texto como nas gravuras e cujo summario das materias contidas é o seguinte:

Texto—A Tyrannia dos animaes.—Estudos historicos e geographicos: O Egypto—As grandes aventuras: Sem-Cinco Reis—O Monte Athos—Viagens e explorações: Travessia dos Andes.—Os Maronitas—Desobertas dos portuguezes—Dramas do mar: O navio mysterioso.

Gravuras—O homem pretende mandar nos animaes, e é sua sina obedecer-lhes—Sam desatou a abrir craneos...—Fradés e ruínas do convento de Simonopétra—Convento dos Maronitas—As pyramides do Egypto.

Preço da assignatura: trimestre 750 reis, provincias 800 pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua da Fabrica, 80, Porto.

O Selvagem

Das acreditadas editores Belem & C.^a, de Lisboa, recebemos as cadernetas 43 e 44 nova obra, *O Selvagem*, de Emille Richebourg.

Bibliotheca de Cupido

Recebemos o 1.^o volume (n.^o 1 da collecção), intitulado «Banquete da carne». E' um esplendido conto, recheado de sal e pimenta, generoso Faublas, em que *Josinus*, o auctor do livrinho, descreve uma scena engraçadissima passada em Paris, com uma virgem... de contrabando.

O segundo volume, que deve apparecer por estes dias, intitula-se «Recreios conventuaes», e é original de *Rabelais*.

Acompanha o interessante livrinho uma esplendida photographura impressa em papel Couchet.

Não obstante a edição ser de luxo, cada volume custa apenas 100 reis, podendo a assignatura fazer-se em Lisboa, rua das Salgadeiras, 48, ou nas principaes livrarias do reino.

ANNUNCIOS

Annuncio

1.^a publicação

Na comarca d'Ovar, escrivão Ferraz, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Go-

verno», citando José Rodrigues dos Santos, solteiro, negociante, do Ameal do Campo, de Coimbra, mas ausente em parte incerta, para no praso de dez dias, findo o dos editos, pagar a Francisco Valente, casado, commerciante, da rua das Figueiras d'esta villa, a quantia de 719\$210 reis, contada a favor d'este na acção commercial que moveu contra aquelle, e jurò legaes até final recebimento, sob pena de se proseguir nos ulteriores termos da respectiva execução de sentença.

Ovar, 20 de Outubro de 1896,

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira.

O Escrivão

Eduardo Elysio Ferraz de Abreu.

Annuncio

1.^a publicação

Na terceira vara civil de Lisboa, escrivão interino Junqueiro, a requerimento de Anna Soares Barbosa, viuva, correm editos de trinta dias, citando os interessados incertos que direito tenham a oppor á justificação da requerente, para o effeito de ser julgada habilitada unica e universal herdeira testamentaria, de todos os bens, direitos e accões de que se compõe a herança de seu fallecido marido João Rodrigues Barbosa, morador, que foi, na rua de Santo Amaro, n.^o 50, 1.^o andar, freguezia de Santa Isabel, em Lisboa; e como tal pessoa legitima e competente, para haver todos os bens de sua herança, que se compõe de duas propriedades de casas, uma situada na rua de Santo Amaro, n.^o 55, Lisboa, e outra na rua dos Ferradores, d'esta villa; da quantia de 940\$3000 reis e ju-

ros, depositada na Caixa Economica do Monte-Pio Geral, e de uma inscripção da Junta de Credito Publico do valor nominal de 1:000\$000 reis com o n.^o 136813.

Qualquer impugnação a fazer á justificação da requerente será deduzida no prazo de tres audiencias, que serão assignadas na segunda, findos que sejam os editos, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio.

Ovar, 19 de Outubro de 1896.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira

O Escrivão

Antonio dos Santos Sobreira

Terra

Vende-se uma terra lavradã sita no Carregal, tendo doze alqueires de sementeira, 2 de pinhal, palheiro e eira, pertencente a José Eugenio dos Santos.

Quem a pretender dirija-se ao mesmo.



Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pe o consu geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de odas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

FARINHA PEITORAL FERUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde o uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debis, idosas, nas que padecem

BOM EMPREGO DE CAPITAL

João Valente Barbas Ovarense (o Marrau)

Pela urgencia de retirada para o Brazil vende uma morada de cazas de sobrado, construcção moderna, com magnificos commodos e bom quintal com sahida para o Serrado, cujo predio é sito na rua dos Ferradores n.^o 30, pagado ao sr. Carlota.

TYPOGRAPHIA

DO

O VARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarga-se de todo o trabalho concenente á arte typographica, onde serão executados com primor e acção, taes como :

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulaes, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipais do concelho de Ovar, contendo o novo addiccionamento, preço 300 reis.
Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES—BELEM & C.—LISBOA

O SELVAGEM

produção de Emilio Richebourg — versão de Lorjô Tavares

Esta obra, uma das que maior nome deram ao seu auctor, e que teve um exito extraordinario na França que lê, desenrola episodios enternecedores, scenas empolgantes e situações altamente dramaticas que mantem o leitor n'uma constante ansiedade, pelo seu interesse crescente. Pelo dedo se conhece o gigante. Basta ler os primeiros capitulos d'este soberbo trabalho para se revelar a pena de Emilio Richebourg, o inspirado auctor da «Mulher Fatal», «A Martyr», «A Filha Maldita», «O Marido», «A Espo a», «A Viuva Millionaria», «A Avó» e de tantos outros romances de sensação. «O Selvagem» teve um tal exito de leitura, que hoje se achá traduzido em todas as linguas cultas.

Brinde a todos os assignantes, uma estampa de grande formato representando

REAL SANCTUARIO DO BOM JESUS DO MONTE.

Condições da assignatura—Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa.. 30 reis.
volume brochado 430 reis, pagos no acto da entrega.
Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

GRANDE DICCIONARIO

DE

LAROUSSE

A MAIOR
E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4° encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA 6300 REIS (pago á entrega) Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA 6800 REIS (pago á entrega)

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C.

242, rua Aurea, 1° — LISBOA

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de Ayer
—Impede que o cabello se torne branco e restitue a sua natural formosura.

Peitora de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para curar a tosse bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. Frasco reis 4800, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 18000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pi'uas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabello. Esta todas as affecções do cranio, mpa e perfuma a cabeça,

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L. Fahnestock

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruccões.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CASSELS—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias—Preço 240 reis.

ROMA

A obra mais recente do grande escriptor francez

EMILE ZOLA

Traduzida por Castro Soromenho. É publicada em fasciculos semanaes de 80 paginas de impressão, pelo preço de 100 reis para Lisboa, e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignaturas aos editores Guillard, Aillaud & C.ª, rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Aventuras de minha vida

Historia dos ultimos 40 annos do governo francez, contendo a relação dos factos que o auctor presenceou, por

HENRI ROCHEFORT

Traducção de C. de Castro Soromenho.—A obra é publicada

da em fasciculos semanaes de 80 paginas, pelo preço de 100 reis para Lisboa e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignatura aos editores Guillard, Aillaud & C.ª rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Jornal de Viagens

E aventuras de terra e mar

Anlacs geographicos de portugal

Descobertas portuguezas—A India.

Condições da assignatura

Porto, trimestre . . .	750
Provincia, trimestre . . .	800
Açores e Madeira, semestre	1800
Ultramar, anno	4500
Brazil, moeda forte anno	65000
Numero avulso	60

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua das Taipas, 29—Porto.

Séde da Redacção, Administração e Typographia Rua dos Ferradores, 112—OVAR.